

LEVEDAÇÃO EVOLUTIVA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *levedação evolutiva* é o fenômeno ou processo de fermentação, ebulição e transformação dos resultados conscienciais, pessoais ou grupais, em crescente aperfeiçoamento cosmoético, otimizado e potencializado através de fatores catalisadores, no âmbito universal e multidimensional, oriundos de provocação intencional ou espontânea, no transcurso da *seriéxis*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *lêvedo* deriva do idioma Latim, *levitus*, por *levatus*, “levantado; erigido; elevado”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *evolutivo* procede do idioma Francês, *evolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Fermentação evolutiva. 2. Desenvolvimento evolutivo. 3. Transformação evolutiva. 4. Reciclagem evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *levedação*: *alevedada*; *alevedado*; *alevedar*; *levedada*; *levedado*; *levedador*; *levedadora*; *levedadura*; *levedante*; *levedar*; *levedo*; *levedura*.

Neologia. As 3 expressões compostas *levedação evolutiva egocármica*, *levedação evolutiva grupocármica* e *levedação evolutiva policármica* são neologismos técnicos da Evoluciológica.

Antonimologia: 1. Levedação não evolutiva. 2. Marasmo evolutivo. 3. Estagnação. 4. Mesmismo. 5. Tradicionalismo.

Estrangeirismologia: a *critical mass*; o *insight* ou o *finding* resultante da levedação.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade consciencial.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Levedação é transformação*.

Coloquiologia: – *O ato de deixar levedar a massa. Quando o discípulo está pronto, o mestre aparece. Talento é 1% inspiração e 99% transpiração.*

Citaciologia: – *Eureka!* (Arquimedes de Siracusa, 287–212 a.e.c.). *Uma universidade precisa primeiro de homens, segundo de homens e terceiro de homens, pessoas capazes intelectualmente e com impulso de transmitir conhecimento* (Zeferino Vaz – fundador e primeiro reitor da Unicamp, 1908–1981).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoproéxis; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; a tempestade de pensenes cumulativos sem crítica; a filtragem das possíveis associações pensênicas favorecendo a neoideia.

Fatologia: a levedação evolutiva; o fluxo evolutivo incessante do universo; o traforismo enquanto agente catalisador da levedação aut-evolutiva; os desafios da vida; o vislumbre do momento evolutivo; o entendimento das oportunidades prioritárias; o conflito de interesses com os valores mundanos; o reconhecimento do grupo evolutivo afim; a levedação intraconsciencial potencializada no convívio da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a levedação evolutiva nas interações com grupos afins, notadamente familiares, de trabalho e da CCCI; o autenfrentamento na assunção do compromisso intermissivo; o voluntariado e a docência conscienciológica como catalisadores da levedação evolutiva; a reflexão intensa na busca da expansão do discernimento; o inconsciente trabalhando “por debaixo dos panos”; a enxurrada de pensatas na busca da(s) melhor(es) solução(ões); a priorização do conjunto de metas e ações; o in-

vestimento de tempo e energia rumo às metas pessoais; a gradual recuperação de cons do período intermissivo; o contágio positivo da levedação evolutiva intraconsciencial nos relacionamentos dentro do(s) grupo(s) evolutivo(s) predispondo à levedação evolutiva grupal; a formação da massa crítica de cons resgatados e de experiências evolutivas; a levedação evolutiva em franco crescimento e transformação predispondo à holomaturidade; a megagescon pessoal publicada como registro do ápice da levedação evolutiva; a participação na megagescon grupal da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética parapsíquica; a parapercepção do momento evolutivo; o amparo extrafísico inspirador de neoideias; a potencialização da parapercepção das sincronicidades do cotidiano; a opressão das energias da mesologia do atual momento planetário; a predominância de consciexes afinizadas com as tradições estagnantes vigentes; os contrafluxos inerentes à saída da inércia evolutiva; a conquista da autossustentabilidade energética como condição para reversão do *status quo*; a melhoria das companhias extrafísicas sintonizadas com o novo trabalho; a parapedagogia do docente da Conscienciologia como alavancadora do autoparapsiquismo; o trabalho anônimo de reurbanização extrafísica do Serenão Reurbanizador, o catalisador evolutivo do continente europeu.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo foco-parapercepção*; o *sinergismo autopesquisa-heterocompreensão*; o *sinergismo autopesquisa-autodesassédio*; o *sinergismo interassistência-parapreceptoria*; o *sinergismo autoproélix-maxiproélix grupal*; o *sinergismo metas pessoais-objetivos grupais*; o *sinergismo voluntariado conscienciológico-ampliação do mundo pessoal*.

Principiologia: o *princípio da prioridade evolutiva*; o *princípio da não banalização dos fatos e parafatos*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos*; o *princípio da isenção nas abordagens interassistenciais*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da autorresponsabilidade na conquista do bem-estar pessoal*; o *princípio do aproveitamento do tempo para cumprimento da proélix*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepairamento analítico*; a *técnica da saturação de ideias*; as *técnicas energéticas*; as *técnicas de higiene consciencial*; as *técnicas para lidar com os contrafluxos evolutivos*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o voluntariado na CCCI.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI)*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da proélix*.

Efeitologia: o *efeito halo da neoideia*; o *efeito centrífugo egocármico-grupocármico*; o *efeito centrípeto grupocármico-egocármico*.

Neossinapsologia: as *neossinapses parapsíquicas*; as *neossinapses do trabalho colaborativo em grupo*; as *neossinapses do não pensar mal dos outros*; as *neossinapses da autonomia evolutiva*; as *neossinapses advindas do extrapacionismo parapsíquico*; as *neossinapses de entendimento da Cosmoética*; as *neossinapses das escolhas pró-evolutivas*.

Ciclogia: o *ciclo aglutinar-acumular-levedar-transformar*.

Enumerologia: a *levedação da consciencialidade*; a *levedação da criatividade*; a *levedação da mentalsomaticidade*; a *levedação do discernimento cosmoético*; a *levedação da grafopen-senidade*; a *levedação da megafraternidade*; a *levedação do universalismo*.

Binomiologia: o *binômio catalisação-levedação*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio apego-desapego*; o *binômio recebimento-retribuição*; o *binômio percepção-reflexão*; o *binômio ignorância-falsa felicidade*; o *binômio autodesassédio-heterodesassédio*.

Interaciologia: a interação mesologia–talentos inatos.

Crescendologia: o *crescendo* voluntariado–docência conscienciológica–tenepessismo–epicentrismo consciencial–ofiexismo.

Trinomiologia: o trinômio da inteligência evolutiva (IE) comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo.

Polinomiologia: o polinômio ambiente propício–catalisadores evolutivos–tempo correto–levedação–evolução.

Antagonismologia: o antagonismo renovação / tradição.

Paradoxologia: o paradoxo de o acúmulo de conhecimento poder dificultar a inovação.

Politicologia: a meritocracia; a política da glasnost.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei do melhor para todos.

Filiologia: a pesquisofilia; a conviviofilia; a evoluciofilia; a energofilia; a parapsicofilia; a neofilia; a atenciofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome de Gabriela; a síndrome da religiosidade; a síndrome do infantilismo; a síndrome da “Maria vai com as outras”; a síndrome do justiceiro.

Maniologia: a apriorismose.

Mitologia: o mito da evolução sem autodiscernimento; o mito dos atalhos místicos; o mito da santidade; o mito da perfeição; o mito religioso da conquista do paraíso; o mito da purificação através do sofrimento; o mito do arrependimento apagar interprisões grupocármicas.

Holotecologia: a curiosoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Autopesquisologia; a Egocarmologia; a Grupocarmologia; a Holomaturologia; a Interassistenciologia; a Invexologia; a Parapercepciologia; a Policarmologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens proexologicus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: levedação evolutiva *egocármica* = a promotora da serendipitia sadia do(a) pesquisador(a); levedação evolutiva *grupocármica* = a promotora da convivência grupal harmônica na CCCI; levedação evolutiva *policármica* = a promotora da implantação da Neociência Conscienciologia no holopensene planetário.

Culturologia: a cultura da renovação; a cultura da interassistencialidade; a cultura do cultivo de amizades evolutivas.

Progresso. Sob a ótica da *Historiologia*, o fenômeno da levedação evolutiva acompanha a Humanidade desde tempos imemoriais, sendo, em parte, responsável pelo sucesso da subsistência da raça humana no planeta, cujo processo é decodificado em 3 parâmetros, dispostos em ordem didática:

1. **Agente.** As neoideias, companhias e parachados precipitadores de reações.
2. **Proxêmica.** O meio favorável à interação e acúmulo das reações.
3. **Cronêmica.** O *timing* correto de levedação.

Estações. No processo evolutivo da Natureza, observa-se a ocorrência intermitente de transformação, cuja finalidade é dar o tempo para a levedação de processo específico, ao modo da sazonalidade do planeta Terra – as 4 estações – na qual cada ciclo cumpre determinado papel. Por exemplo, no outono as folhas caídas geram húmus, catalisadores para o refazimento do solo e estes, ao longo de meses, desencadeiam séries de repercussões na flora e fauna, vitais para sustentabilidade da cadeia alimentar nas florestas.

Civilizações. Sob a análise da *Experimentologia*, o crescendo de condições propiciadoras de fermentação evolutiva das civilizações acelera o progresso até atingir o ápice, não obstante, devido a razões adversas, entra em declínio. Por exemplo, a maioria das civilizações antigas.

Perda. Consoante a *Perdologia*, a readaptação contínua à vida cotidiana diante do acúmulo de perdas inevitáveis é a levedação evolutiva convergente ao equilíbrio emocional. Por exemplo, a dessoria de ente querido, em geral, exige tempo (luto) para aceitação e desapego.

Esclarecimento. Na abordagem da *Conscienciologia*, o paradigma consciencial amplia exponencialmente o entendimento das ocorrências e paraocorrências enquanto catalisadores da levedação evolutiva, por exemplo, perante esses 3 aspectos, expostos em ordem alfabética:

1. **Bioenergias.** Segundo a *Energossomatologia*, a acumulação das energias conscienciais (ECs) afins, potencializam e influenciam as consciências no contexto. Por exemplo, o holopensene do país e da cultura familiar influenciam sobremaneira as condições do desenvolvimento bioenergético da conscin, traço vital catalisador da levedação evolutiva.

2. **Paracompanhias.** Sob análise da *Conviviologia*, a afinização entre consciências desvenda os bastidores do elenco multidimensional: amparadores, guias amauróticos e assediadores. Tais companhias extrafísicas podem acelerar (catalisar) ou até mesmo desandar a levedação evolutiva. Por exemplo, a interassistencialidade potencializa favoravelmente as condições de levedação evolutiva.

3. **Seriéxis.** Mediante a *Seriexologia*, a série de vidas da consciência em evolução, conforme o próprio fôlego evolutivo, reforça os traços pessoais. Por exemplo, na vida diária os autotraços acumulados servem de catalisadores da levedação evolutiva pessoal.

Taxologia. Consoante a *Evoluciologia*, eis, em ordem alfabética, 12 exemplos de possíveis catalisadores da levedação consciencial evolutiva:

01. **Adaptabilidade:** a readaptação da consciência ao holossoma e mesologia a cada nova ressonância (soma e energossoma), catalisando a levedação multiexistencial da intraconsciencialidade e conseqüente momento evolutivo atual.

02. **Amizades:** as afinizações positivas como fonte de apoio, confiança e troca de conhecimento, catalisando a levedação da autocompetência e consequente sustentabilidade da consecução da autoproexis.

03. **Amparo técnico:** a parapreceptoria cosmoética nas atividades interassistenciais inspiradora e reforçadora da autoconfiança, catalisando a levedação da autosssegurança e consequente assunção de novos trabalhos em crescentes desafios.

04. **Autoparapsiquismo:** a lucidez multidimensional no dia a dia, permitindo o *feedback* nas interrelações conscienciais e ajuste nas abordagens interassistenciais, catalisando a levedação da paracomunicabilidade e consequente autoconscientização multidimensional (AM).

05. **Autopesquisa:** a autassistência técnica contínua, catalisando a levedação da autodesassediabilidade e consequente qualificação interassistencial.

06. **Concessão:** o ato frequente de *abrir mão* em prol da dupla evolutiva e do grupo, catalisando a levedação do senso de grupalidade e consequente desenvolvimento do egocídio cosmoético.

07. **Despojamento:** o desapego habitual a ideias e paradigmas obsoletos, catalisando a levedação da automundividência e consequente cosmovisão de experiências pessoais.

08. **Megagescons:** a participação sucessiva em obras grupais, tais como a *Enciclopédia da Conscienciologia*, catalisando a levedação da grafopensenidade e consequente elaboração da obra prima pessoal com atuação policármica.

09. **Neofilia:** a curiosidade sadia, o gosto pela verdade relativa de ponta (verpon) e a ousadia da autexperimentação do novo colocados em prática diuturnamente, catalisando a levedação da neofilia e consequente produção de neoideias.

10. **Postura COC** (cético-otimista-cosmoético): a manutenção do foco e abertismo quanto à avaliação conscienciológica da realidade, catalisando a levedação da percuciência e consequente aquisição de criticidade cosmoética.

11. **Tenepes:** a conexão interdimensional diária de doação anônima, catalisando a levedação do senso de fraternidade e consequente conquista de parceria sólida de interassistência multidimensional com o amparo extrafísico.

12. **Voluntariado conscienciológico:** o convívio duradouro com a família conscienciológica, catalisando a levedação da pararresponsabilidade e consequente assunção da liderança interassistencial intermissiva pós-dessomática.

Sementeira. O ingrediente fundamental de levedação evolutiva policármica, ao alcance de qualquer intermissivista, é a megagescon pessoal, instrumento útil tanto para o autorrevezamento (cápsula do tempo) quanto à colheita intermissiva.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a levedação evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.

03. **Colheita intermissiva:** Evoluciologia; Homeostático.

04. **Devir:** Evoluciologia; Neutro.

05. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.

06. **Fluxo cósmico:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.

07. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.

08. **Maxiconvergência incessante:** Evoluciologia; Homeostático.

09. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.

10. **Périplo evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.

11. **Preparação Proexológica:** Proexologia; Homeostático.

12. **Sementeira intrafísica:** Autoproexologia; Homeostático.

A GÊNESE DAS LEVEDAÇÕES CONSCIENCIAIS EVOLUTIVAS MAIS AVANÇADAS, SOBRETUDO QUANTO ÀS MAXIPROÉXIS GRUPAIS, ESTÁ NOS TEMAS DE AULAS E PESQUISAS DESAFIADORES DOS CURSOS INTERMISSIVOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega conscientemente levedações evolutivas? Em quais contextos? Ego, grupo ou policármico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 117 e 628.
2. **Wong, Felix;** *O Fenômeno da Levedação Consciencial Evolutiva*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Autopesquisologia*; Rio de Janeiro, RJ; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 1 *E-mail*; 16 enus.; 2 tabs.; 4 notas; 21 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 182 a 193.

F. W.